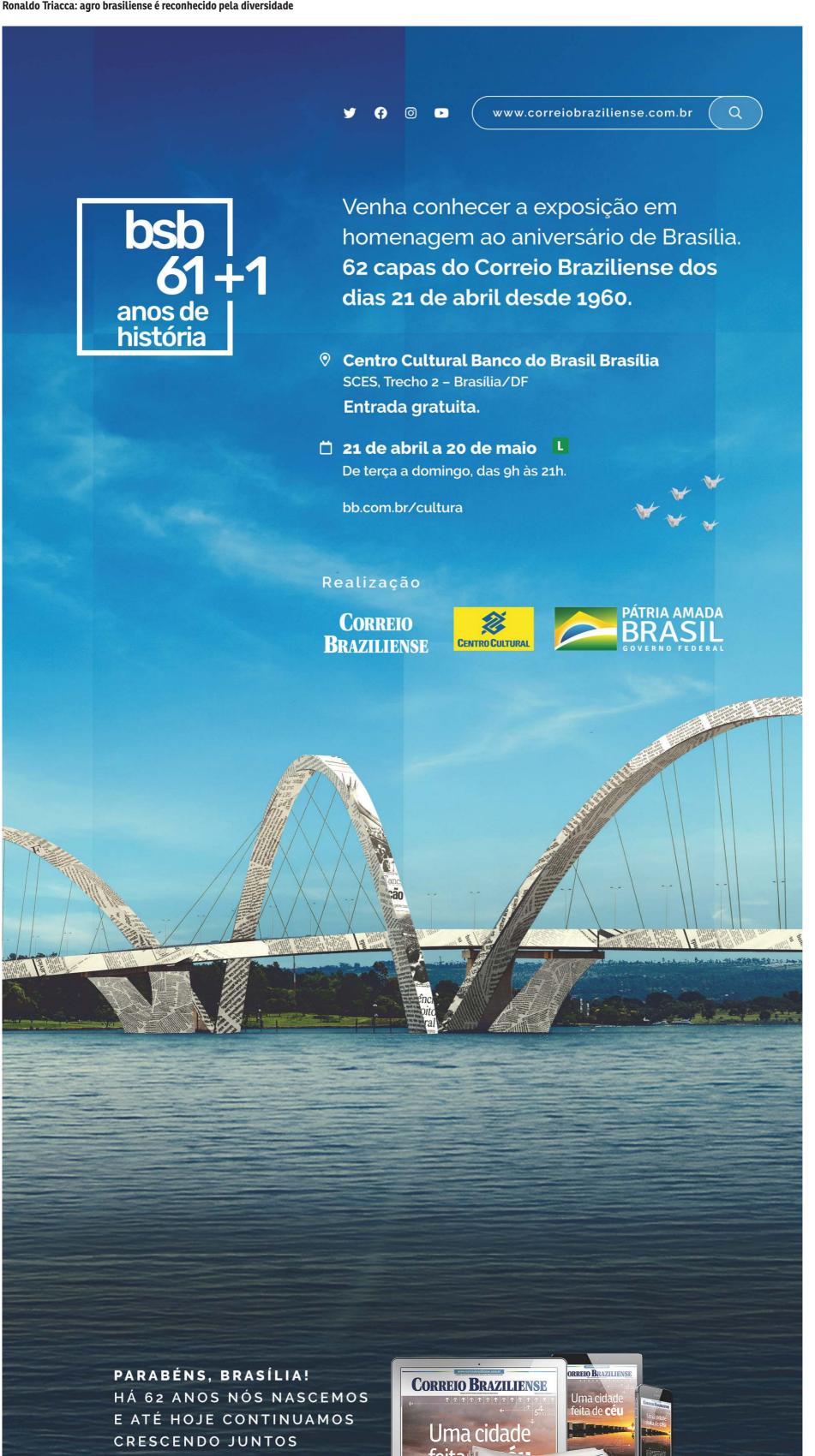
Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

AGRO

CB-AGRO // Evento retorna após três anos, em razão da pandemia. Produtores terão acesso a maquinário e inovação no campo

Feira AgroBrasília volta com foco em tecnologia

» DΛDHΛΕΙ DΛΤΙ*



CORREIO BRAZILIENSE

epois de três anos de intervalo, devido às medidas restritivas de isolamento pela covid-19, a AgroBrasília retorna cheia de novidades para a edição de 2022. Realizada desde 2008, a mostra contará com seminários e palestras, além de exposições de novas tecnologias para todos os segmentos de produtores rurais. A organização do evento estima a presença de aproximadamente 2,5 mil produtores.

O presidente da feira, Ronaldo Triacca, afirma que a expectativa para o evento é grande. "Estamos a todo o vapor. A feira está grandiosa e, com certeza, maior do que a última edição, com vários eventos e muitas novidades tecnológicas", disse o presidente para o *CB.Agro* — programa do Correio em parceria com a TV Brasília. "Teremos diversas novidades tecnológicas: plantadeiras, colheitadeiras novas, variedades de soja, de milho e de diversos insumos. Tem também a questão tecnológica. Por exemplo, nós estamos com o 'Inova AgroBrasília', que é a agricultura 4.0 e terá um concurso de startups, que será divulgado o vencedor na feira, com o tema 'controle biológico', que está muito pertinente atualmente no agronegócio", adiantou Triacca.

A Feira AgroBrasília 2022 ocorrerá nos dias 17 a 21 de maio no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, na região do PA-D-DF. A entrada e o estacionamento serão gratuitos.

Na entrevista, o presidente da AgroBrasília também destacou a diversidade de gêneros alimentícios cultivados no DF. Com plantações que vão da soja ao trigo, a região é conhecida por apresentar boas condições naturais para o plantio. "A diversidade é muito grande por causa do clima maravilhoso que temos aqui em Brasília. É um clima muito bem definido. Seis meses de chuva e seis meses de seca, ótima altitude, o que propicia a produção de diversas atividades agrícolas", pontuou.

Entre as linhas produtivas brasilienses, Triacca destaca uma em particular: a vitivinicultura. O presidente da feira projeta um bom futuro para a cultura de vinhos locais. Ele menciona uma parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e a iniciativa de dez produtores rurais, que desenvolveram na região do PAD-DF a tecnologia da 'poda invertida'. Graças a essa técnica, é possível alterar o período de plantio e colheita da uva, do verão para o inverno.

"Não é em toda região no mundo que se pode produzir [vinhos] no inverno. Os vinhos famosos da França, da Itália e da Espanha são produzidos no verão, porque a região é muito fria. Nós temos um diferencial. Brasília, pelo seu clima peculiar, com um inverno ameno, com essa tecnologia [da poda invertida], a gente consegue inverter o ciclo", descreveu Ronaldo Triacca.

"Ao invés de produzir no verão, a gente produz no inverno. Então, agora, enquanto no Rio Grande do Sul as folhas estão caindo, porque já foi feita a colheita, aqui as bagas das uvas estão se formando. Com essa inversão de ciclo, nós temos um dos melhores climas do mundo para se fazer vinho fino", disse.

Embora possua condições naturais favoráveis, o agronegócio no Distrito Federal ainda passa por problemas jurídicos. A insegurança dos produtores pela falta da titularidade de terra é uma questão que preocupa o presidente da AgroBrasília. "Há promessas há 30, 40 anos. Estamos cansados de ouvir. Passa governo, entra governo, e é sempre a mesma história. Então, falta vontade política", reclamou.

*Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza